

1. Por que foi tomada a decisão de realizar o documentário “A esperança se chama liberdade”?

Por que o Fé & Trabalho é um defensor da Liberdade Econômica. Qualquer segmento na sociedade brasileira que necessite de divulgação na falta da Liberdade Econômica terá o apoio do Fé & Trabalho?

2. A Fé & Trabalho teve alguma participação na produção do documentário?

Fé & Trabalho organizou a produtora para dar voz as lideranças indígenas mostradas no documentário.

3. De que forma foi realizada a parceria entre Fé & Trabalho e a Brasil Paralelo na distribuição do documentário “A esperança se chama liberdade”? O documentário será distribuído em outras plataformas?

Trata-se de uma parceria na divulgação do documentário, como acontecerá com outros parceiros que se interessem pelo material.

4. A produtora Brasil Paralelo teve alguma influência no processo de produção do documentário?

Não.

5. Há embates frequentes entre grupos indígenas e produtores rurais. A Fé & Trabalho é capitaneada por um produtor rural. O instituto acredita que possa existir algum conflito de interesses?

Fé & Trabalho não é uma pessoa física e não acredita que possa haver nenhum conflito na defesa da Liberdade Econômica entre os mais distintos segmentos da sociedade brasileira.

6. Indígenas ouvidos pela reportagem, inclusive de etnias entrevistadas no documentário, se opõem à produção agrícola nos territórios indígenas e afirmam que os favoráveis são minoria. A Fé & Trabalho deseja comentar?

Fé & Trabalho defende que os índios tenham o direito de decidir o que fazer com suas posses, como qualquer outro cidadão brasileiro. Acreditamos na capacidade do povo indígena, por isso defendemos que tenham os mesmos direitos do restante da população.

7. Um dos pontos apontados como problemáticos por povos indígenas e organizações em relação à atual produção agrícola em TIs é a utilização de arrendamentos. A prática, proibida pela legislação, não é mencionada no documentário. A Fé & Trabalho gostaria de comentar?

Não, o nosso documentário trata da Liberdade Econômica e não de arrendamentos.

8. No documentário, há a participação de atores públicos, como o presidente da Funai, Marcelo Xavier. O Sr. Antonio Cabrera também já se encontrou com membros do governo federal em diversas ocasiões, incluindo o presidente Jair Bolsonaro. A Fé & Trabalho mantém relações com o governo federal?

Fé & Trabalho não tem nenhuma relação com nenhum governo e nem recebe verbas públicas. Não há participação de atores públicos, apenas a imagem do Presidente da Funai recebendo o pleito da defesa da Liberdade Econômica.

9. O Sr. Antonio Cabrera, responsável pela Fé & Trabalho, já teve uma propriedade flagrada com trabalho escravo e foi condenado a pagar adicionais de insalubridade/periculosidade aos trabalhadores. O sr. gostaria de comentar?

Qualquer pergunta sobre as atividades do Sr. Antonio Cabrera deve ser perguntado diretamente a ele. Não temos conhecimentos de suas atividades.

10. Em declarações dadas anos atrás, o sr. Antonio Cabrera já afirmou que o PT e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) comandariam uma “indústria de invasões” de propriedades rurais no país e que movimentos sociais como o MST são caso de “justiça”. O sr. gostaria de comentar essas afirmações?

Como acima.